

ALBERTO SECAMA

<http://dx.doi.org/10.17074/2176-381X.2015v13n2p15>

DADOS DO AUTOR: Poeta angolano. Possui poemas publicados em vários sites e no facebbok:

<https://www.facebook.com/Xungurra/about>

<http://www.pordentrodaafrica.com/cultura/africa-em-verso-rio-kwanza-por-alberto-secama>

<http://www.pordentrodaafrica.com/cultura/africa-em-verso-zong-por-alberto-secama>

<http://www.pordentrodaafrica.com/cultura/coluna-africa-em-verso-o-sol-la-fora-por-alberto-secama>

SÓ DOR & ANGÚSTIA

Alberto Secama

Só dor e angústia

Na minha vida

Cheia toda de melancolia

O meu ser debruça-se

Paradoxalmente

Ante os desenlaces infaustos

Desta vida miserável

Que me extenua

E espreme gota-a-gota

O suor do meu calvário

Por isso

Quero despropositar-me

Abandalhar-me numa aventura qualquer

Que me faça desaparecer

E traga enfim

O livramento desta contínua embriaguez

Que sinto pela vida

Há séculos

EGIPTO

Alberto Secama

Luxor, aiué Kharmack
Templos à Amon, Amon Ra
Faraós em afra-reverência
Para ambos os deuses ergueram

Ao longo do majestoso Nilo
Através do Alto Egipto
Qual um escol... a repousar de tranquilo
Aí, novale dos reis
À fumba da progénie Tuntakamon
O palácio de Hatchepsut
No vale das Rainhas

Horus majestático e por Felucca
O mausoléu de Agha Khan
Obelisk, ainda inacabado
E o prístino templo Philae
De Edfu à Aswan...

A Barragem alta a reter
O não-alinhamneto das águas do lago Nasser
A arte grafite, retratando os fás e nefás
Da vida de todos os Faraós
E os templos de Sobek, Horus e Khnum
Em Kom Ombo
Fascinam os olhares de qualquer um.

ALBÍZZIA LEBBECK

Alberto Secama

Da família das leguminosas
Chamam-lhe Albízzia Lebbeck
D'África, sua terra natal
Levou-a Dom João VI , para o Brasil
Onde as suas cascas para curtume
Para indústria a sua madeira
E sua folhagem forrageira
São os seus donativos.

De aspecto agradável
É a sua folhagem, com flores
Tão pouco visíveis; os frutos d'afro sabores
Que pelo número e dimensão
São vagens amarelas e delgadas
Porém, bastante alongadas
Como longa se tornou a lição
Da pernoite que durou
Quinhentos anos de escravidão